Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 7º Bimestre: 1º

Sequência didática 2

As comédias de costumes como representação de um lugar e de uma época

Apresentação

Esta sequência tem a finalidade de aproximar os alunos da comédia de costumes por meio de uma obra   
do fundador do gênero em nosso país, Martins Pena. Trabalhando o olhar humorístico e irônico, os alunos poderão se aproximar, por meio desse gênero, aos fatos dos dias de hoje.

Objetivo de aprendizagem

* Ler, analisar e ler teatralmente uma comédia de costumes para plasmar, nesse gênero, uma cena da vida cotidiana dos dias de hoje.

**Objetos de conhecimento/Habilidades**

* Língua Portuguesa
* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.

**Habilidade (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**Habilidade (EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

* Produção de textos: Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

**Habilidade (EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

* Oralidade: Produção de textos orais.

**Habilidade (EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

* Leitura: Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**Habilidade (EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

* Arte
* Teatro: Elementos da linguagem.

**Habilidade (EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Teatro: Processos de criação.

**Habilidade (EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

Tempo previsto: 7 aulas.

Gestão dos alunos: em sala de aula e na quadra da escola, alunos em grupos, com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula e quadra da escola.

Materiais: fotocópias de trechos da peça teatral *O juiz de paz na roça*, de Martins Pena; folhas de papel pautado, lápis, borracha, caneta; adereços, fantasias, lenços e objetos caracterizadores para a apresentação da leitura teatralizada.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Antes da primeira aula, acesse o Portal do Domínio Público e selecione as cenas que considerar mais apropriadas da peça *O juiz de paz na roça* para a leitura que os alunos farão; para determinar o número, considere quantos grupos poderão ser formados.

Comece a aula escrevendo na lousa o nome de Luís Carlos Martins Pena, perguntando se alguém já ouviu falar dele. Ouça as respostas dos alunos e complemente as informações que eles forem dando ou, se não souberem nada, fale sobre sua biografia: Ele nasceu no Rio de Janeiro em 1815 e morreu em Lisboa em 1848, de tuberculose. Perdeu o pai quando tinha 1 ano de idade e a mãe aos 10. Foi entregue aos cuidados de tutores e, em 1835, aos 20 anos, concluiu o curso de Comércio. Porém sua vocação era outra: começou a frequentar a Academia de Belas Artes, onde aprendeu sobre arquitetura, escultura, música e desenho. Também estudou línguas, literatura, teatro e história. Entrou na diplomacia e, em 1847, foi nomeado adido de primeira classe à Legação do Brasil em Londres. Já doente de tuberculose, teve sua saúde deteriorada devido ao frio da capital britânica e, em viagem de volta ao Brasil, acabou falecendo em Lisboa. Seu trabalho na área do teatro começou como crítico teatral escrevendo para o *Jornal do Commercio,* no Rio de Janeiro. Escreveu peças teatrais de diferentes tipos; porém, se consagrou como autor de comédias de costumes, que são histórias baseadas no dia a dia do povo do campo e da cidade, apresentadas como uma sátira à sociedade da época, seus costumes e sua linguagem, e que exploram o lado ridículo e o exagero de alguns comportamentos humanos.

A seguir, apresente o enredo de *O juiz de paz na roça*. Nessa comédia, o juiz de paz é a autoridade da região e se vale de seu poder e de sua esperteza para obter benefícios. Ingênuos camponeses levam casos polêmicos ao juiz para que sejam julgados e os julgamentos acabam tendo resultados cômicos. A peça conta, por outro lado, a história da família de Manoel João, que mora nesse mesmo lugar.

Peça que os alunos formem grupos, divida as cenas e entregue-as. Enquanto eles leem, circule na sala de aula e ajude-os na interpretação dos termos do português do século XIX que não entendam e na compreensão das situações que acontecem. Ao mesmo tempo que leem, eles deverão discutir as diferentes cenas e refletir sobre o que acontece nelas. Ao final, discuta com os alunos o que entenderam das cenas,   
o que depreenderam das características das personagens envolvidas e do espaço onde os fatos se realizam.

Depois das leituras em grupo, peça para os alunos escolherem uma cena que vão ler de forma teatralizada para seus colegas. Organize as cenas escolhidas de forma tal que não se repitam e que todos os alunos representem um papel. Como as personagens da peça são poucas, cada uma delas poderá ser vivida por alunos diferentes nas cenas. Explique que, em uma leitura teatralizada, podem ser usados fantoches, fantasias, lenços ou qualquer outro objeto caracterizador e enriquecedor que, se tiverem à disposição, poderão trazer para o ensaio na próxima etapa. Diga aos alunos, porém, que todos os objetos cenográficos devem manter coerência com o enredo, as personagens e o espaço onde ocorrem as cenas. Também deverão pensar em criar um cenário para a apresentação da cena num ambiente adequado.

Etapa 2 (1 aula)

Nesta etapa, os alunos vão ensaiar sua leitura dramática. Oriente-os a ler o texto com expressão, a utilizar gestos e movimentos corporais como complemento da voz, com boa dicção, entonação adequada, com inflexões, com ritmo e com volume alto para que todos ouçam e entendam a cena teatralizada. Divida o espaço de forma tal que cada grupo tenha um espaço para seu ensaio, com a menor interferência possível dos outros. Se julgar adequado, poderá fazer o ensaio, por exemplo, na quadra ou em outro espaço grande da escola. Circule entre os grupos e ajude-os a escolher os acessórios ou elementos caracterizadores adequados entre os que trouxeram. Atue como mediador do ensaio da turma. Determine os alunos que começarão a leitura e os que deverão vir em sequência. Antes de iniciar o ensaio, converse com eles e estabeleça algumas regras de conduta que deverão ser observadas durante o processo; por exemplo, respeitar o colega que está se apresentando, não conversar paralelamente durante o ensaio e manter-se atento ao momento em que as trocas de “atores” serão feitas.

Etapa 3 (2 aulas)

Nessa etapa, os alunos deverão preparar o ambiente em que a leitura dramática será feita e convidar colegas de outras turmas, professores e funcionários da escola para que prestigiem seu trabalho. Oriente-os a informar o dia e a hora em que a leitura será feita.

Você pode selecionar, por exemplo, dois ou três representantes da turma para que transmitam o convite ao público determinado.

Antes de os grupos se apresentarem, ajude-os a se caracterizar como as personagens.

Cada grupo fará sua leitura teatralizada para o público presente.

Como esta etapa levará duas aulas, no final de cada uma delas peça para os espectadores comentarem   
as cenas que presenciaram e a forma com que os colegas fizeram a leitura teatralizada.

Etapa 4 (2 aulas)

Nesta etapa final da sequência didática, proponha a elaboração do roteiro de uma cena de uma comédia   
de costumes. Em grupos, eles vão pensar em uma situação da vida cotidiana dos dias de hoje que possam teatralizar com humor ou ironia. Para se inspirar, podem pensar em cenas que tenham presenciado ou ouvido comentar, em personagens da realidade (sem dizer o nome) ou em personagens imaginários. Como se trata de um roteiro teatral, deverão especificar o tipo de cenário necessário, a iluminação, a vestimenta,   
os acessórios necessários e o posicionamento das personagens.

Depois, cada grupo trocará com outro o roteiro da cena que escreveram devendo fazer, mutuamente, os comentários e sugestões que acharem pertinentes. O grupo vai considerar críticas, elogios e observações recebidas e reformulará as partes que considerar adequadas, estabelecendo um diálogo respeitoso com quem os produziu. A seguir, reelaborarão as partes necessárias.

Finalmente, cada grupo apresentará sua comédia de costumes para os colegas.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, nas três etapas do desenvolvimento da sequência. Devem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, resolvendo dúvidas e contribuindo com as discussões;
* respeitou as opiniões dos colegas;
* soube identificar as características das comédias de costumes;
* desenvolveu a atividade com interesse e responsabilidade;
* deixou clara sua opinião, fundamentando-a adequadamente;
* demonstrou criatividade e expressividade na leitura teatralizada;
* redigiu corretamente a cena da comédia de costumes, obedecendo aos itens que estruturam esse gênero textual;
* soube fazer, de forma respeitosa, críticas, elogios e sugestões ao trabalho dos colegas.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Quem foi Martins Pena e qual é sua importância para o teatro brasileiro?

[Resposta esperada: Carioca de nascimento, Luís Carlos Martins Pena viveu no século XIX e morreu em Lisboa. Órfão de pai e mãe, estudou para exercer o comércio, mas sua verdadeira vocação eram as artes e o teatro. Sua figura é muito importante para o teatro brasileiro porque foi autor de numerosas comédias de costumes.]

2. Quais são as características das comédias de costumes?

[Resposta esperada: São histórias baseadas no dia a dia do povo do campo e da cidade, apresentadas como uma sátira à sociedade da época, seus costumes e sua linguagem, e que exploram o lado ridículo e o exagero de alguns comportamentos humanos.]

3. Que características e procedimentos são essenciais para que uma leitura teatralizada seja interessante e alcance seus objetivos de enriquecimento do texto?

[Resposta esperada: Ler o texto com expressão, utilizar gestos e movimentos corporais como complemento da voz, boa dicção, entonação adequada, uso de inflexões, ritmo e volume alto para que todos ouçam e entendam a cena teatralizada.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com interesse? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei a leitura teatralizada com expressão e criatividade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em grupo? |  |  |  |
| Compreendi as características das comédias de costumes? |  |  |  |
| Elaborei adequadamente uma cena de uma comédia de costumes sobre um fato dos dias de hoje? |  |  |  |
| Soube criticar e fazer sugestões apropriadas ao trabalho de meus colegas? |  |  |  |